



## O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA PROMOÇÃO DA ADESÃO MEDICAMENTOSA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DERMATITE ATÓPICA EM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

SOARES; RAYANE FELIX JESUS <sup>1</sup>, PETTA; CAMILA BIANCA NOZELLA DI <sup>2</sup>, SOUZA; ROSIANE SANTOS DE <sup>3</sup>, MORIKAWA; BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA <sup>4</sup>, SOSNOWSKI; TATIANE BENEDITA <sup>5</sup>, TEIXEIRA; RAFAEK JUSTINO <sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O ambulatório de imunologia pediátrica, reportou ao farmacêutico clínico o caso de um paciente de seis anos que, em razão da baixa adesão ao tratamento medicamentoso para dermatite atópica, esgotou todas as opções terapêuticas instituídas até então. A condição clínica levou à indicação de um medicamento não padronizado, gerando impacto econômico para a instituição, com custos imprevistos no período de 2023/2025. Em resposta ao cenário identificado, a diretoria da farmácia determinou, em dezembro de 2023, a expansão do projeto de farmácia clínica no âmbito ambulatorial, atribuindo a um farmacêutico clínico a responsabilidade de acompanhar, em conjunto com a equipe médica de imunologia pediátrica, os casos de dermatite atópica moderada/grave e os pacientes com dificuldades de adesão ao tratamento. **Objetivo:** Analisar os fatores que influenciam a adesão ao tratamento da dermatite atópica em pacientes pediátricos, com foco na redução de internações e infecções. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado no ambulatório de imunologia pediátrica de um hospital terciário. O acompanhamento foi conduzido por um farmacêutico clínico, no período de janeiro 2023 a março de 2025, em pacientes pediátricos com diagnóstico de dermatite atópica moderada a grave e histórico de dificuldades ao tratamento medicamentoso. A coleta de dados foi realizada através dos registros de dispensação de medicamentos na farmácia ambulatorial, relatos da equipe médica e dos cuidadores. Foram analisados fatores sociais, econômicos, emocionais e clínicos que poderiam interferir na adesão terapêutica. Foi feita uma revisão em conjunto com a equipe médica sobre o estoque de medicamentos disponíveis para o tratamento da dermatite atópica, definindo uma lista de fármacos essenciais que não poderiam deixar de ser dispensados aos pacientes. **Resultados:** 60% dos pacientes acompanhados apresentavam dificuldades de adesão semelhantes do paciente grave reportado, constatado que 30% tinham os mesmos fatores: insuficiência no fornecimento de medicamentos tópicos, principalmente pomadas de corticoides e cremes hidratantes, cerca de 50% das prescrições gerais de dermatite leve, moderada e graves saíram sem betametasona, 35% dessas prescrições com cold

<sup>1</sup> INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO, RAYANE.SOARES@HC.FM.USP.BR

<sup>2</sup> INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO, CAMILA.NOZELLA@HC.FM.USP.BR

<sup>3</sup> INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO, ROSIANE.SOUZA@HC.FM.USP.BR

<sup>4</sup> INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO, BOLIVEIRA@INTEROBRASIL.COM.BR

<sup>5</sup> INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO, tatiane.sosnowski@hc.fm.usp.br

<sup>6</sup> INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO, RAFAEL.JTEIXEIRA@HC.FM.USP.BR

cream estavam em falta e 100% das prescrições com tacrolimos pomada não foram dispensadas por ausência no estoque. Outro achado relevante foi a divergência entre orientações verbais e escritas fornecidas aos cuidadores, associada à dificuldade de interpretação das prescrições médicas. O farmacêutico clínico passou a oferecer orientações individualizadas e propôs treinamento para a equipe médica quanto ao uso do sistema eletrônico de prescrição. Esta ação favoreceu maior vínculo entre o farmacêutico, pacientes e familiares, facilitando o processo terapêutico. O caso grave inicialmente identificado apresentou melhora significativa: o paciente, que fazia uso de quatro medicamentos orais e quatro tópicos diariamente, passou a utilizar apenas tratamentos tópicos restritos às lesões ativas, com a suspensão do uso contínuo de fármacos orais. **Discussão:** Os resultados deste estudo evidenciam a relevância da atuação do farmacêutico clínico na promoção da adesão medicamentosa em crianças e adolescentes com dermatite atópica. A experiência prática também demonstrou que a inserção do farmacêutico clínico favorece maior vínculo entre equipe de saúde, pacientes e familiares. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do farmacêutico clínico é essencial no acompanhamento de crianças e adolescentes com dermatite atópica, atuando desde os estágios iniciais do tratamento. Sua participação ativa permite identificar fatores que dificultam a adesão, otimizar estoques de medicamentos essenciais, orientar pacientes e cuidadores e fortalecer a integração multiprofissional. Os resultados demonstram que a farmácia clínica no contexto ambulatorial pediátrico contribui para maior adesão medicamentosa, redução de internações, racionalização de recursos e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Referências Bibliográficas:** CHUANG, L. C.; SUTTON, J. D.; HENDERSON, G. T. Impacto do farmacêutico clínico na economia e prevenção de custos em terapia medicamentosa em uma unidade de terapia intensiva. *Hospital Pharmacy*, v. 29, n. 3, p. 215-218, 221, 1994. FERRACINI, Fábio Teixeira; ALMEIDA, Silvana Maria de; LOCATELLI, Juliana Petriccione; HAGA, Sandra; SETSUKO, Celina. Implementação e evolução da farmácia clínica no uso racional de medicamentos em um hospital terciário de grande porte. *Einstein (São Paulo)*, p. 456-460, dez. 2011. GOLDBAUM, Moisés; GUAYTA-ESCOLIES, Rafael; MODAMIO, Pilar; MARIÑO, Eduardo; TOLSÁ, José Luis; SEGÚ, José Luis. Coordenação entre serviços farmacêuticos para farmacoterapia integrada: o caso da Catalunha. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n. 8, p.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dermatite atópica, farmacêutico clínico, grave, adesão